

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira



A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

THE ABSENCE OF URBAN AFFORESTATION AT SÃO JOÃO HOOD IN ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado – Universidade Federal do Tocantins - Araguaína - Brasil
camilomachado54@hotmail.com

Marivaldo Cavalcante da Silva – Universidade Federal do Tocantins - Araguaína
- Brasil
marivaldoareia@yahoo.com.br

Aires José Pereira – Universidade Federal do Tocantins - Araguaína - Brasil
airesuft@gmail.com

RESUMO

O presente artigo trata da ausência de arborização no bairro São João em Araguaína – TO. Tem como finalidade mostrar um dos problemas que afetam esse bairro, acima de tudo a qualidade de vida dos moradores e da população que transitam na área de estudo. Além de trazer diversos benefícios para a sociedade, a urbanização também muda a paisagem urbana constituindo desta maneira, uma melhor relação entre a natureza e a sociedade. O trabalho foi realizado a partir de aporte teórico pertinente ao tema, observações in lócus, realização de registros fotográficos de ruas do Bairro São João. Percebe-se que o bairro São João carece de arborização em vários trechos de suas longas ruas. Verificou-se que a estrutura das ruas dificulta a implantação e execução da arborização haja vista que, nas ruas existem fossas nas calçadas, linhas de transmissão de energia elétrica tanto na margem direita quanto esquerda de algumas ruas.

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

Palavra-chave: Arborização, Paisagem urbana, Ausência, Qualidade de vida

ABSTRACT

The absence of urban afforestation at São João hood in Araguaína – TO is the main subject of the present article. It adresses one of the problems that harm this hood and above all the lifequality of its residents and the people that passby. Among the benefits that afforestation brings up to urban spaces, it also changes the urban landscape and compose a better relationship between nature and society. This work was based in theoretical contents on the subject, observing in loquo, photographic Record of the streets at São João Hood. It can be noticed the lack of afforestation in several track so flong streets. It was found that the streets structure makes it hard to accomplish the implementation and enforcement of afforestations in that basic structures like electric tanks and electric powerlines which are placed in both on the left side walk and right sidewalk in some streets, among other situations that hinder afforestation.

Keywords: Urban afforestation, landscape, lifequality.

Introdução

A arborização urbana é algo essencial para qualquer espaço urbano, além de proporcionar vários fatores para uma boa qualidade de vida, proporciona sombras para quem tiver andando nas ruas, ou para seus respectivos moradores, ou seja, são vários os fatores benéficos que a arborização urbana constitui a falta de arborização, contudo acarretam vários problemas na qual tem um direto resultado na vida das pessoas, problemas estes que contribui para uma qualidade de vida pouco saudável, e para uma paisagem urbana pouco deslumbrante. No bairro São João em Araguaína – TO, esse problema se faz presente, a ausência de arborização, talvez pelo fato de um crescimento sem um mínimo de organização e planejamento do espaço urbano do bairro acarreta diversos problemas.

A arborização urbana contribui não só para o embelezamento urbano, mais também para um melhor conforto humano. As árvores pelo seu feito de vegetação contribuem para uma melhor sensação térmica das pessoas, nessa perspectiva que nos cabe analisarem o bairro São João, a falta de arborização conduz a um desconforto de bem estar dos moradores e das pessoas que transitam no mesmo. Essa falta de arborização será mostrada em fotografias de ruas do Bairro São João no decorrer deste trabalho.

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

O presente artigo aborda observações da ausência de arborização nesse bairro, mostrando alguns problemas existentes no bairro que dificulta um projeto de arborização no bairro. Demonstra também, com ajuda de fotografias a realidade existente, e como a paisagem urbana desse bairro fica com a falta de arborização de algumas ruas. Mesmo porque a falta de árvores é constante, trazendo o desconforto ambiental aos usuários de suas ruas.

O estudo justifica-se pela importância de se ter uma cidade arborizada, pois, implica na melhor qualidade de vida dos seus respectivos moradores, já que a falta de arborização numa cidade é prejudicial, no que se refere à saúde humana, uma vez que a arborização pode trazer vários benefícios conforme afirma a Companhia Paranaense de Energia – COPEL (2009): “[...] as árvores, por intermédio de suas folhas, absorvem radiação solar que diminui a reflexão e proporciona sombra; reduzem ou aumentam a velocidade dos ventos e aumentam a umidade atmosférica que refresca o ar das cidades”.

A arborização faz-se necessária numa cidade, contudo observando o bairro São João em Araguaína – TO percebe a sua ausência. Justamente por esta falta de arborização é que se faz necessário que comecemos a discutir esta problemática em nível científico/empírico na intenção de exhibir os problemas relacionados a essa questão ambiental urbana para que alguma política pública se faça presente nesta reorganização do espaço urbano do referido bairro para que no futuro se tenha mais qualidade de vida.

Metodologia aplicada ao trabalho

Nas etapas do estudo foi realizada pesquisa bibliográfica em livros, teses, artigos para um melhor entendimento do tema e assim construir um referencial teórico, com intuito de compreender os conceitos de arborização, para então fazer uma análise e leitura da arborização urbana no bairro São João em Araguaína – TO. A análise foi feita através de observações do bairro, assim podendo perceber os problemas e ausência da arborização, a partir do uso da tecnologia, como por exemplo, máquina fotográfica, para

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

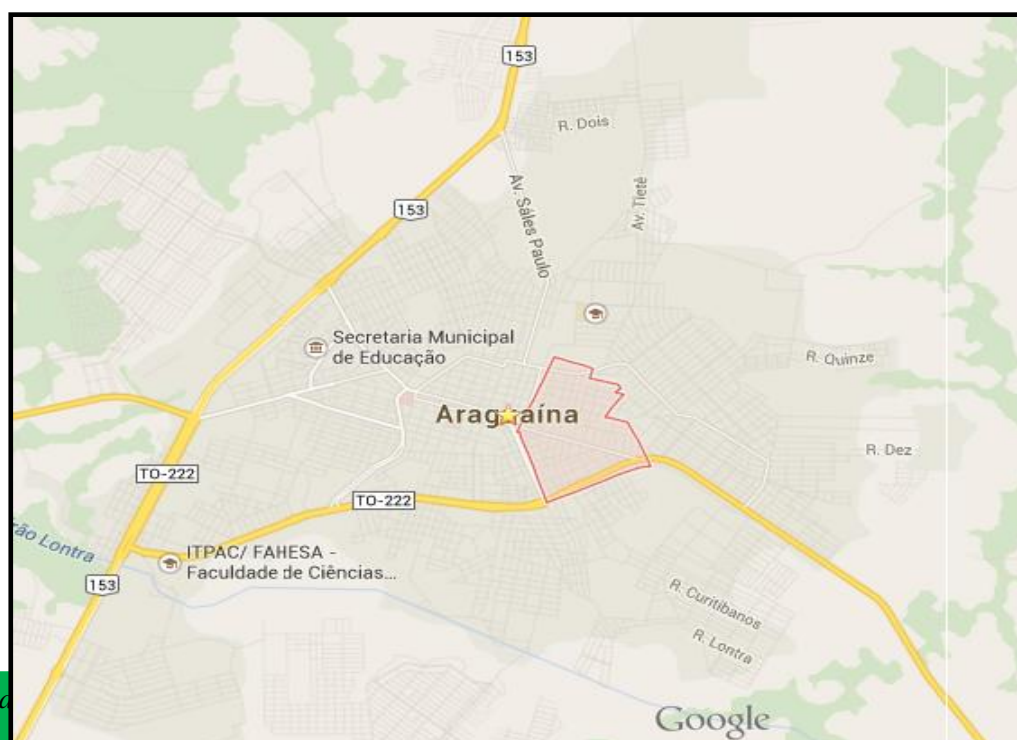
Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

fotografar as ruas que aparecem sem o plantio de árvores, para melhor se entender o tema em discussão. As fotografias têm uma importância significativa no processo de reconhecimento da falta de arborização que existe no bairro São João em Araguaína – TO, por isto foi bastante utilizada neste trabalho.

Caracterização da Área em estudo

A pesquisa foi desenvolvida no município de Araguaína (TO) que possui área territorial de 4.000,416 quilômetros quadrados, com as coordenadas geográficas 7° 11'28" de latitude Sul, 48°12'26" de Longitude Oeste e altitude 227 metros. Está situado ao Norte do estado do Tocantins, limitando-se ao Norte com: Santa Fé do Araguaia, Muricilândia, Carmolândia e Aragominas; ao Sul: Pau D'arco, Arapoema e Nova Olinda; Leste – Wanderlândia e Babaçulândia; Oeste – Estado do Pará. Está na bacia hidrográfica do Rio Araguaia e seus afluentes, entre eles, destaque para o Rio Lontra. Os principais córregos que cortam a cidade são o Lavapés, Prata, Neblina, Raizal, ribeirão de Areia, Xixebal, Cará, Jacubinha, Tiúba e o Jacuba, segundo os dados da PREFEITURA. Este trabalho está voltado para o bairro São João, que está destacado na figura 01.

Localização da cidade de Araguaína – TO, em destaque Bairro São João



A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

Fonte – googlemaps, 2015. Adaptação de SILVA, Camilo Machado da.

Breve Histórico da Arborização

Uma cidade com planejamento adequado visando a qualidade ambiental e de vida dos moradores, deveria ter um planejamento urbano voltado para a arborização assim constituindo espaços urbanos com uma paisagem dinâmica com a natureza,

A arborização urbana vem se constituindo desde os séculos anteriores, visando proporcionar uma caminha por assim dizer, com uma bela paisagem, foi mais ou menos no século XV que a arborização iniciou.

A história da Arborização Urbana e sua evolução teve seu início e desenvolvimento por volta do século XV na Europa, sendo que sua prática se tornou comum a partir do século XVII. Nesta época, na Europa, foram criados os passeios com muitas flores, eram calçadas, e em volta destas muitas flores, conhecidas como “passeio ajardinado” (SEGAWA, 1996 apud Resende 2011).

Arborização sempre esteve interligado ao bem estar e ao modelo de uma bela paisagem urbana, ou seja a arborização não é algo novo, moderno, esta vem desde a antiguidade, contudo não era para todas as pessoas na qual se arborizava um local, e sim para os afortunados como diz Resende (2011, p 9) “ Destarte, a inserção de áreas verdes já fazia parte da estrutura organizacional de cidades desde a antiguidade. Esses espaços arborizados destinavam-se essencialmente, ao uso e prazer dos imperadores e sacerdotes.”

Atualmente as áreas verdes urbanas tendem a proporcionar o bem estar e um bom paisagismo a todos, contudo a falta de estrutura em algumas cidades, dificulta um

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

projeto desse porte, prejudicando de forma direta na qualidade de vida, e também tornando a cidade não sustentável no que diz respeito a esse aspecto, Resende (2011, p 11) ainda diz que “Com o surgimento das indústrias e aumento das cidades, os espaços verdes deixaram de ter função apenas de lazer, passando a ser uma necessidade urbanística, de higiene, de recreação e de preservação do meio ambiente urbano” , o meio ambiente urbano passa a ser algo essencial e não apenas paisagístico, com todos os problemas que as indústrias acarreta, por exemplo a , poluição do ar e de córregos, ter uma cidade arborizada torna se de fato importante para tentar diminuir os problemas causados pelas as indústrias, mas também por que é de total relevância ter uma cidade arborizada.

O crescimento das cidades principalmente no Brasil estar relacionada de forma direta a qualidade ambiental urbana, pois o crescimento acelerado de diversas cidades, crescimento este que foi de forma desordenada, impactada pelo desemprego, e migrações de pessoas procurando melhores condições de vida e de trabalho, fez com que as cidades tivessem um aglomerado de pessoas muito grande, em pouco tempo.

No Brasil, a intensificação da urbanização se deu de forma mais acentuada a partir da década de 1950, principalmente com o advento da indústria nacional que serviu como atrativo para o estabelecimento de um grande contingente populacional nas cidades em busca de trabalho e melhores condições de vida. (GOMES e SOARES, 2004, p. 22)

Percebe-se que a indústria foi um dos grandes responsável pelo o avanço na urbanização, a mesma que foi de forma acelerada, com a vinda do homem do campo para a cidade, ou seja diminuindo a população rural e aumenta drasticamente a população urbana Brasileira, sem organização, sem estrutura adequada, ocupações irregulares no solo, é que vemos atualmente, a passado reflete no futuro, quer dizer, devido a todas essas imposições que meio urbano adquiriu, tornou –se dificultoso a arborizar algumas cidades, ou bairros dessas cidades.

Arborização Urbana uma atitude necessária

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

Coutinho (2012) explica que a “A arborização, compreendida como a prática de se plantar, desperta no homem a preocupação de adotar características naturais ao meio urbano quebrando, assim, a dicotomia urbanização e natureza”, ou seja, é ato de plantar árvores para uma melhor qualidade de vida e para uma paisagem urbana mais dinâmica como o meio ambiente, porém devido ao grande crescimento das cidades e de forma desordenada o planejamento urbano fica a mercê, ocasionando problemas que podem ser evitados. Fato comum não apenas no bairro São João, mas, em grande parte da cidade de Araguaína - TO.

A importância da arborização numa cidade é muito grande. O certo seria que toda cidade tivesse um planejamento de arborização. As árvores ajudam na qualidade de vida, deixando assim o tempo climatológico de uma cidade bem mais agradável. São várias as funções da arborização urbana para a qualidade ambiental e para a qualidade de vida de seus moradores. Dessa forma, com a arborização e o planejamento urbano, verificam-se várias funções importantes como: purificação do ar, atrair aves, propicia áreas sombreadas, reduz a poluição sonora, diminui o impacto das gotas das chuvas no solo, contribui para o balanço hídrico, valoriza a qualidade de vida local além de constituir fatores estéticos e paisagísticos.

No entanto, para arborizar uma cidade, bairro ou rua, é preciso ter alguns fatores que determinam o processo de arborização, pois como visto no bairro São João que foi crescendo desordenadamente torna-se complexo arborizar esse bairro, esses problemas serão apresentados no decorrer desse trabalho. Contudo os benefícios são de muita importância e necessário para uma boa qualidade de vida, nesse sentido, Pivetta e Silva Filho (2002):

A vegetação urbana desempenha funções muito importantes nas cidades. As árvores, por suas características naturais, proporcionam muitas vantagens ao homem que vive na cidade, sob vários aspectos: proporcionam bem estar psicológico ao homem; proporcionam melhor efeito estético; proporcionam sombra para os pedestres e veículos; protegem e direcionam o vento; amortecem o som, amenizando a poluição sonora; reduzem o impacto da água de chuva e seu escoamento superficial; auxiliam na diminuição da temperatura, pois, absorvem os raios solares e refrescam o ambiente pela

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

grande quantidade de água transpirada pelas folhas; melhoram a qualidade do ar; preservam a fauna silvestre (PIVETTA e SILVA FILHO, 2002, p 7):

São vários os benefícios na qual a arborização urbana proporciona, no entanto é necessário ter um espaço urbano propício ao planejamento e execução dos projetos dessa natureza. Sabendo que a arborização proporciona uma qualidade ambiental urbana, assim melhorando a qualidade de vida urbana, propiciando então uma interação natureza- cidade, trazendo aspectos da natureza para as áreas urbanas, Santos (2013, p 29) diz q

A qualidade Ambiental consiste em um dos indicativos da qualidade de vida. Por esse motivo, as questões ambientais associadas ao ambiente urbano tem atraído atenção de maneira significativa, uma vez que o crescimento urbano assumiu um papel central na configuração de qualidade de vida das populações. Assim, a qualidade do ambiente urbano se refere às condições ambientais de meio urbano (Natural e social), que é resultante da ação do homem e de individuo em função de aspectos socioculturais e políticos.

E quando não há este espaço organizado, é preciso que haja certas adaptações capazes de minimizar tal problema. Quer dizer, no caso aqui estudado, o poder público municipal precisa agilizar políticas urbanas voltadas para a sincronização do que já está feito ao que precisa ser feito no sentido de minorar os problemas gritantes de falta de arborização urbana.

A ausência de arborização no Bairro São João em Araguaína- TO

Percebe-se que no bairro São João em Araguaína – TO não existe a execução de projeto voltado para a arborização. Existem algumas arvores principalmente frutíferas em várias residências do bairro. As mais comuns são Jambo (*jambre*), pés de manga, acerola e em alguns casos caju que foram os próprios moradores que plantaram. Esse fato enfatiza a falta de planejamento urbano voltado para a arborização, resultando então em diversos problemas existentes que vem a ser prejudicial para uma implantação de um projeto de arborização. A cidade cresceu desordenadamente e possui traços peculiares como expressa Pereira (2013, p. 102): “Araguaína demonstra desordem no que

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

diz respeito aos padrões modernos de cidade. No entanto, também não tem uma padronização de cidade histórica. É uma cidade que possui traços interessantes e peculiares a si própria”.

Cabe também ressaltar a importância da arborização não só apenas como meio contingente de uma paisagem urbana que identifique os cidadãos de modo esplendido á uma cultura, mas também há qualidade de vida dos moradores que é algo necessário ao comportamento urbano relativamente ligado ao bem estar, levando em conta todos os três pontos que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) leva em consideração para medir como a vida das pessoas está, em relação a saúde que implica vários fatores como: bem estar físico e psicológico, e a ausência de doenças, contudo a arborização urbana faz se necessário para uma boa saúde, logo uma cidade arborizada estará sujeito a um ar saudável, e o clima da mesma será diferente, contudo são os diversos fatores que compõem o modo de uma boa qualidade de vida. Herculano (2000, p. 21) diz que:

Contudo, as variáveis usadas pelo IDH para que se avalie o nível de desenvolvimento humano ainda não deixam perceber os níveis de qualidade de vida, por não incorporarem a dimensão ambiental: as pessoas podem ter boa escolaridade, longa expectativa de vida, acesso às riquezas geradas, mas morarem e trabalharem em locais poluídos, sujeitos a riscos, conviverem com águas sujas, respirarem poluentes e habitarem compactamente selvas de pedra deprimentes, onde as cores predominantes sejam os tons de cinza do cimento e do asfalto.

São traços culturais que acabam por fazer parte da paisagem urbana, dando uma característica que lhe é peculiar. É a cultura imaterial se materializando na construção do espaço urbano da cidade. A pouca arborização na urbanização de suas ruas é mais um elemento cultural que compõem a construção/produção da cidade de Araguaína – TO e no bairro São João não é diferente.

Existem várias formas de manifestações culturais na produção do espaço urbano de um dado lugar e no caso aqui específico, tratamos do problema da falta de arborização de suas ruas.

No entanto, ninguém nasce com cultura. Ela é adquirida, herdada, assimilada ao longo da história dos seres humanos na/pela própria humanidade. Logo, se a mesma é

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

adquirida, também pode ser mudada, desde que para melhor. A proposta deste e de outros trabalhos acadêmicos é justamente o de questionar não apenas o poder público sobre tal problemática, mas também alertar a população que produz esta situação que não é tão importante para a sua qualidade de vida e qualidade ambiental.

Existem vários trechos de ruas sem quaisquer árvores plantadas como pode ser observado na fotografia 01. A fotografia 01 ainda nos mostra a vista parcial da rua Falcão Coelho com rede elétrica em ambos lados, o que dificulta um pouco a execução de um projeto de arborização. Como dissemos, dificulta, no entanto não impede. Ali se pode plantar árvores “oiti” e fazer suas podas de forma “artística”, por assim dizer. Em outras cidades onde há certo grau de consciência ecológica por parte de seus moradores e o poder público funciona como o administrador de fato da coisa pública, isto é possível. Portanto, rede elétrica apenas dificulta a arborização das ruas, mas não a impede. Basta ter sensibilidade ecológica, cultural, ética, estética, econômica e social por parte da população e o estado fazer jus ao seu papel de ordenador da produção territorial do espaço urbano.

Fotografia 01. Vista parcial da Rua Falcão Coelho



A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

Fonte- MACHADO, Camilo. Pesquisa de campo realizada em 2015.

Percebe-se que a falta de arborização nessa rua é muito evidente, sendo uma das ruas principais do bairro, onde se encontra Igreja católica São João batista. Existem duas redes de energia, uma de cada lado da rua, Pivetta e Silva Filho (2002, p. 9) nos diz que “A arborização deve ser feita no lado oposto à fiação e no lado da fiação recomendam-se árvores de pequeno porte e distantes 3 a 4 m dos postes de iluminação.”, e também casas a menos de dois metros do asfalto, ou seja, mesmo que plantasse árvore nesse local, futuramente poderiam ocorrer problemas, como já mencionado anteriormente devido ao crescimento da cidade sem planejamento urbano ou ambiental. Schuch (2006, p.16) afirma que:

Atualmente, existe uma ausência de padrões e critérios para avaliação das áreas verdes urbanas, devido à dificuldade de mensurar e de estabelecer proporções entre as mais diversas áreas verdes, tanto públicas como privadas, sua distribuição nas cidades, devido as diferentes maneiras que o homem ocupa e usa o espaço urbano.

O espaço se ocupado de forma desordenada sem critérios para uma implantação de projeto de urbanização torna-se não só uma estrutura urbana complexa, mas também acaba contribuindo para outros problemas no qual interfere diretamente na vida, e na qualidade da mesma.

É evidente que o crescimento do bairro São João aconteceu de forma desordenada, proporcionando problemas sociais e ambientais, referenciando-se aos moradores do bairro em questão, os problemas torna demasiado, a expansão do espaço urbano sem uma estrutura de apoio compõe em uma urbanização descontrolada refletindo diretamente na qualidade de vida dos moradores, visando também não apenas problemas ambientais sobre a qualidade de vida, mas também a desigualdade sócio espacial que ocorre na cidade de Araguaína, Santos (2013, p 24) diz que:

O surgimento e a expansão de cidades sem um adequado planejamento infraestrutura pode refletir negativamente na qualidade de vida dos

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

moradores, pois o crescimento urbano desordenado aliado á concentração e a desigualdade de renda, entre outras consequências pode provocar distúrbios e inseguranças sócias, como também a degradação ambiental.

A formação desigual do espaço urbano sem uma infraestrutura coordenada adequadamente, reflete problemas no qual prejudica a dinâmica ambiental e social de um determinado lugar, conjugando assim um qualidade de vida precário, no tocante a arborização, que proporciona bem estar físico e psicológico, ao pensar de tal maneira a arborização não apenas algo a acrescentar nos bairros ou cidade, é de fato uma organização espacial para melhorar o percentual de qualidade de vida.

Fotografia 02. Vista Parcial da Rua Humberto de Campos no Bairro São João em Araguaína



Fonte- MACHADO, Camilo. Pesquisa de campo realizada em 2015.

Conforme ilustra a Fotografia 02, percebemos a inexistência de árvores nesse trecho da Rua Humberto de Campos. Embora se saiba que os benefícios da arborização vão muito além do que ter uma cidade cheia de árvores, uma vez que melhora a qualidade de vida das pessoas, como já afirmamos antes, já que a arborização contribui de várias formas para uma convivência mais saudável do ser humano na cidade, bem como, aumenta significativamente a qualidade ambiental. No entanto, o poder público municipal e a população de uma maneira geral, parecem ignorar tal assertiva. Desta

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

maneira as cidades que se constituíram dentro do meio ambiente, desmatando, poluindo rios, atualmente deveriam ter uma preocupação com o meio em que se vive, um modo de se fazer isso é através da arborização, assim colocando a primeira natureza dentro da segunda natureza que é a cidade, como nos diz Pereira (2013, p. 25) “O homem, por meio de sua ação produz sua própria existência ao transformar a primeira natureza em uma natureza humanizada, e esta possui uma espécie de identificação com quem a construiu.” A modificação que o homem produz, torna-se a sua natureza, que é consequentemente uma natureza sem um pensamento lógico e crítico a sua própria vivência.

A percepção ambiental da qualidade de vida constitui se em espaços urbanos adequados ao meio em que se vive, levando em consideração os processo de expansão do bairro podemos refletir como o fato do bairro não ter uma formação desigual afetando de forma direta a qualidade de vida, ambiental e de urbanização do lugar, ou seja o bairro apresenta não só uma ausência de arborização mas também uma total desordem de urbanização, não se adequando ao padrões de cidade em conformidade ao ambiente saudável ao seus moradores assim aumentando os problemas existentes no bairro em questão, dificultando assim a qualidade ambiental deste bairro.

Considera-se que para determinado espaço urbano possa apresentar qualidade ambiental satisfatória, torna-se condição necessária uma composição paisagística que privilegie, sobretudo, mas não somente, a vegetação; vista desde um simples gramado às mais frondosas espécies arbóreas. Nessas condições, a vegetação constitui componente chave da qualidade ambiental, embora outros componentes também sejam necessários ao alcance de um padrão mínimo de qualidade do ambiente como os espaços livres públicos destinados ao lazer e a coerência entre os padrões de edificações desse ambiente. (GOMES e SOARES, p 27).

A Rua Gonçalves Ledo é mais outro exemplo da ausência de arborização no bairro São João. A mesma que é uma das ruas mais movimentadas do bairro, tornando assim uma paisagem urbana que não agrada muito aos olhos. Portanto, como já estamos sempre afirmando ao longo deste texto, existe a falta de compromisso dos gestores municipais com o bairro São João, o que acarreta diversos problemas enfrentados pela a população.

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

Fotografia 03. Uma visão parcial da Rua Gonçalves Ledo



Fonte – MACHADO, Camilo. Pesquisa de campo realizada em 2015.

A falta de compromisso do poder público em relação ao bairro vai desde a não manutenção dos equipamentos públicos à ausência de fiscalização na sua construção espacial. Ou seja, no momento em que estava havendo a ocupação do referido bairro, não houve por parte do poder público a preocupação sequer de tracejar os quarteirões e os lotes de forma mais organizada, deixando que seus moradores fizessem sua ocupação de forma desordenada e sem parâmetros nenhum leis urbanísticas de uso do solo urbano. Cada morador “*criou*” seu próprio terreno, ora invadindo a rua, ora invadindo o que posteriormente poderia ser calçada e o poder público constituído não foi capaz de fazer a devida correção para que hoje em dia os problemas urbanos fossem menores.

Desta maneira, a arborização nesse bairro torna mais complexa do que aparente, pois devido ao mau planejamento urbana ou o não planejamento urbana desse bairro, as casas são muito próximas da rua, e a rua não tem a largura adequada para arborização, pois segundo Resende (2011)

Não é recomendado arborizar as ruas estreitas, ou seja, aquelas com menos de 7m de largura. Quando estas forem largas, deve-se considerar ainda a largura das calçadas de forma a definir o porte da árvore a ser utilizada. Outro fator deve ainda ser considerado e refere-se à existência ou não de recuo das casas (RESENDE, 2011, p.22)

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

A Rua Bela Vista também está nesse meio em que foram feitas as observações e constatamos a falta de arborização. A rua não se encontra tão linda, como diz nome “Bela Vista”. Ela não faz jus ao seu nome, principalmente em função da ausência de arborização, ou pelos demais problemas em ti encontrados, tais como, por exemplo, invasão de espaço público pelo o uso privado (muros avançando em direção às ruas e calçadas) pelos muros altos, como se pode observar por meio da fotografia 04.

Fotografia 04- Vista Parcial da Rua Bela vista



Fonte – MACHADO, Camilo. Pesquisa de campo realizada em 2015.

Percebe-se também do lado esquerdo da fotografia muros com pouca distância do asfalto, portanto, sem espaço para plantar uma árvore. Do lado direito o mesmo caso, talvez isso seja um empecilho para uma então implementação de um projeto de arborização. Os moradores geralmente influenciados pela falta/ausência do poder público na fiscalização do ordenamento territorial urbano da cidade de Araguaína têm feito o que acha melhor para o seu bolso de forma individual, sem pensar nas consequências coletivas que este ato pode provocar. Ou seja, invade área pública pelo uso privado, não plantam uma árvore sequer na frente de suas casas, fazem fossas nas calçadas, jogam lixo de sua casa nas ruas, etc. A cidade vai se constituindo de forma irregular e ilegal e o poder público não coíbe tais ações e assim temos a ordem do caos se estabelecendo na construção do espaço urbano de Araguaína e no bairro são João não é deferente. Pereira diz que (2013, p. 49) “A paisagem urbana revela sua construção

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

coletiva e individual, Cada indivíduo, de acordo com seus recursos financeiros, sua forma de ver, estar, ser, agir e viver no mundo que o cerca [...]”, como vimos anteriormente na primeira foto da rua falcão coelho, duas redes de energia, uma de cada lado, ou seja, isso é mais um empecilho.

Outra rua que foi escolhida para o propósito desse trabalho de mostrar a ausência de arborização no bairro São João foi à rua quatorze de Janeiro a mesma que fica entra a rua bela vista e a Rua Humberto de Campos, e além do problema que vem sido trabalhado, outro problema foi observado, que também é um empecilho para uma futura arborização, que são os problemas das calçadas e as foças nas calçadas, este problema está presente em quase toda a cidade, aparenta ser algo da cultura dessas pessoas, sobre essa questão das foças nas calçadas, Pereira diz que:

Existem inúmeros problemas decorrentes dessa pratica social culturalmente arraigada na cidade de Araguaína, além da ausência do poder público em estar regulamentando e fiscalizando as ações da população que levam a degradação paisagem urbana da cidade. (PEREIRA, 2013, p. 226).

Fotografia 05- Vista Parcial da Rua Quatorze de Janeiro, problemas das fossas nas calçadas



Fonte - MACHADO, Camilo. Pesquisa de campo realizada em 2015.

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

Esse Problema tornou se cultural em Araguaína, dificultando assim uma arborização de qualidade nesse bairro. Não só a questão da arborização, mas também a paisagem urbana do bairro que devido a calçadas irregulares e as essas foças torna – se pouco contribuinte para um bom paisagismo do bairro. Esse problema está relacionado com o tema aqui trabalhado, no momento em que não tem lugares propicio para plantar arvores, devido a essas foças nas calçadas. Como nos mostra a fotografia 05.

Considerações Finais

É evidente que a ausência de arborização no bairro São João é acarretada de problemas na quais interfere numa boa qualidade de vida dos seus respectivos moradores, o bairro tem muitos problemas de estrutura urbana, alguns que foram mostrados no decorrer desse trabalho, a arborização urbana é de suma importância para uma cidade, porém a realidade encontrada é outra, o homem modifica a natureza construindo assim seu espaço, sem se preocupar com meio ambiente no qual faz ne necessário para qualquer um, ou seja o crescimento das cidades, de forma desordenada modifica diretamente o meio ambiente ali existente, contudo modificando a paisagem, e sem se preocupar com muitas vezes com o bem estar.

Alguns dos problemas apresentados neste trabalho foram à presença de fossa nas calçadas, que parece ser de modo geral em Araguaína, ou seja, esse problema é visto em quase todas as ruas da cidade.

Problemas que podem interferir no plantio de arvores nesse bairro, ou seja, para um então projeto de arborização no bairro São João, os problemas existente poderá causar um possível inquietação para colocar em pratica um projeto como esse, entretanto percebe- se que existem algumas arvore nesse bairro, estas que os próprios moradores plantam árvores frutíferas, os moradores sofrem a ausência das arvores, seja por falta de sombra que as arvores proporciona, seja pela ausência de bem estar que a arborização produz. O bairro em sua total complexidade em estrutura urbana, não é exceção, pois em vários bairros ocorre o mesmo problema, ou seja, existe uma

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

dificuldade ao planejamento urbano, a ocupação do espaço desse bairro foi de modo prejudicial para o mesmo, interferindo e contribuindo a essa questão.

O espaço urbano devido ao crescimento desordenado constitui-se em espaços inapropriados e desconfortáveis, percebe – se também que as calçadas são muito estreitas e as casas, no geral, é próximo das ruas, esse problema é encontrado em quase toda a cidade, esse fator, torna-se um problema em questão para uma arborização urbana nesse bairro, assim contribuindo para problemas como a falta de sombras, e a alta temperatura no bairro são João, ou seja, problemas esses que tem como ser evitado, mas que sem um projeto de urbanização desse bairro, atualmente as dificuldades para um planejamento de arborização torna-se complexos.

O Bairro São João não está adequado a receber um projeto de arborização, pois existem diversos fatores que contribuem para a sua não execução, como os identificados neste trabalho, no entanto, pode se pensar maneiras de readequação deste espaço urbano para que isto seja possível. Ou seja, um dos atos a serem tomados pelo o poder público seria, por exemplo, a “retomada” das áreas ocupadas por muros e até mesmo casas, de seus respectivos moradores. A mesma pode ser incorporada ao poder público e este poderá implantar política séria de arruamento, mobilidade urbana aos pedestres e portadores de necessidades especiais e arborização, por exemplo.

A cidade só teria a ganhar com uma política séria que trata o ganho coletivo em detrimento ao “ganho” individual. Ou seja, o paternalismo, oligarquismo, patrimonialismo deveriam ceder espaço à uma urbanização mais coerente com a qualidade de vida dos seres humanos e do próprio ambiente onde se encontra a cidade.

Referencias

COPEL (Companhia Paranaense de Energia). **Arborização Urbana**. Disponível em: http://www.copel.com/hpcopel/guia_arb/a_arborizacao_urbana2.html.2009. Acesso em: 10. Março. 2015.

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

COUTINHO, Ligia dos Santos Vieira. **ARBORIZAÇÃO DO SETOR JARDIM DAS FLORES NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO**. Revista Tocantinense de Geografia, Araguaína (TO), Ano 01, no 01, p. 1-14, jul-dez, 2012.

GOMES. Marcos Antônio Silvestre, SOARES Beatriz Ribeiro, REFLEXÕES SOBRE QUALIDADE AMBIENTAL URBANA, Estudos Geográficos, Rio Claro, 2(2): 21-30 , jul-dez - 2004 (ISSN 1678—698X) - www.rc.unesp.br/igce/grad/geografia/revista.htm

HERCULANO, Selene C. A QUALIDADE DE VIDA E SEUS INDICADORES, (Publicado no livro Qualidade de Vida e Riscos Ambientais, Selene Herculano et al. (org.). Niterói: Eduff, 2000.

PEREIRA, Aires José. **Leituras de Paisagens Urbanas: Um estudo de Araguaína – TO**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2013. (Tese de doutorado)

PIVETTA, K. F. L. & SILVA FILHO, D. F. **Arborização urbana**. Boletim acadêmico: Série Arborização Urbana. Jaboticabal, São Paulo – 2002.

RESENDE, Otávia Melina de. **Arborização Urbana**. Barbacena: Universidade Presidente Antonio Carlos. 2011.

RESENDE. Otávia Melina de. **ARBORIZAÇÃO URBANA, BARBACENA 2011**.

SANTOS, Antonio Silveira Ribeira dos. **Flora Brasileira: Arborização Urbana**. Disponível em: www.ultimaarcadenoe.com/flora8.htm. Acessado. 10 de março de 2015.

SANTOS, Franco Porto dos, Estudo da percepção da qualidade ambiental urbana no município baiano de Luis Eduardo Magalhães/ Franco Porto dos Santos – Palmas UFT- 2013. 156 p.:il.

SCHUCH, Mara Ione Sarturi. **Arborização urbana: uma contribuição a qualidade de vida com uso de geotecnologias**. Universidade federal de Santa Maria. 2006. Dissertação de mestrado. Disponível em: <http://cascavel.cpd.ufsm.br>. Acesso em 24 de março de 2015.

Camilo Machado – graduando em Geografia pela UFT.

Marivaldo Cavalcante da Silva - Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1992), graduação em FILOSOFIA pelo CENTRO DE TEOLOGIA APLICADA INTEGRADA (2008), graduação em BACHAREL EM TEOLOGIA - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO APOSTÓLICA (2005) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1999). Atualmente é

A AUSÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO SÃO JOÃO EM ARAGUAÍNA – TO

Camilo Machado
Marivaldo Cavalcante da Silva
Aires José Pereira

professor Adjunto I da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Araguaína - TO, Expansão Urbana de Tangará da Serra - MT, cidade e seus problemas ambientais, ensino de Geografia, Interdisciplinaridade Poética, urbanização e problemas sociais urbanos. Leituras de Paisagens Urbanas, tema pelo qual se doutorou em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia no dia 23 de abril de 2013. É poeta que acredita nas palavras transformadoras de homens e de espaços. Possui uma página no Recanto das Letras onde publica seus textos poéticos, entre outros. É membro da Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense, coautor do Hino Oficial de Rondonópolis - MT. Possui vários artigos publicados em eventos e Revistas Científicas, além de 12 livros editados. É membro pesquisador do NURBA.

Aires José Pereira - Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1992), graduação em FILOSOFIA pelo CENTRO DE TEOLOGIA APLICADA INTEGRADA (2008), graduação em BACHAREL EM TEOLOGIA - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO APOSTÓLICA (2005) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1999). Atualmente é professor Adjunto I da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Araguaína - TO, Expansão Urbana de Tangará da Serra - MT, cidade e seus problemas ambientais, ensino de Geografia, Interdisciplinaridade Poética, urbanização e problemas sociais urbanos. Leituras de Paisagens Urbanas, tema pelo qual se doutorou em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia no dia 23 de abril de 2013. É poeta que acredita nas palavras transformadoras de homens e de espaços. Possui uma página no Recanto das Letras onde publica seus textos poéticos, entre outros. É membro da Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense, coautor do Hino Oficial de Rondonópolis - MT. Possui vários artigos publicados em eventos e Revistas Científicas, além de 12 livros editados. É membro pesquisador do NURBA.

Recebido para publicação em 03 de agosto de 2016.

Aceito para publicação em 05 de agosto de 2016.